



77

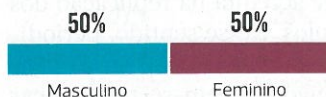
A biblioteca é um espaço de convívio nesta empresa que aposta na formação dos colaboradores

GRAU DE COMPROMISSO **65,94**

INFO **INFORMAÇÃO DA EMPRESA**

Atividade	Consultoria, científica, técnica e similar
Natureza	Empresa privada
Sede	Coimbra
Colaboradores	20
Média de idades	31 anos
Antiguidade média	4 anos
Com ensino superior	80%
Estágios	Sim

**Colaboradores**



**Fatores de maior satisfação**

- 1 "A formação é considerada como forma de crescimento e valorização profissional"
- 2 "Os negócios são conduzidos de forma ética"
- 3 "Sou tratado com respeito"

# UNIÃO EM COIMBRA

O espírito de equipa e a distribuição de lucros são pontos fortes. Texto **Abílio Ferreira**

A Central Projetos (CP), de Coimbra, está a recrutar três engenheiros, dois dos quais para fiscalizar obras em Cabo Verde. O volume de respostas (600) ao anúncio do *Expresso* é sinal do ambiente depressivo em que se move o mercado e do poder de convocatória da empresa. Mas surpreendeu o fundador e diretor-geral, João Catarino dos Santos, habituado a uma procura que nunca excedera as 200 candidaturas.

Que ambiente laboral vão encontrar os felizardos que ocuparão as três vagas? "Uma empresa em que impera o espírito de equipa e familiar, com uma aposta firme na formação dos colaboradores e que distribuiu lucros pelos funcionários", responde Bruno Marques, 30 anos, diretor do

departamento de estruturas. O bônus de 2011 oscilou entre 600 e 5 mil euros.

Apesar de a faturação (1,1 milhões de euros) ter ficado abaixo do orçamentado, a CP melhorou o desempenho operacional e manteve a tradição de partilhar os resultados pelos 20 funcionários, em função do desempenho do departamento e da dedicação, produtividade e qualidade individuais. Quem não cumpriu os objetivos fica sem direito a prémio.

Bruno já pertencia à comunidade CP quando esta, há três anos, assinalou o 15.º aniversário, festejado com umas miniférias para todos, de quatro dias, na ilha açoriana de São Miguel, a expensas da empresa.

Lídia Guardado, 29 anos, (departamento de qualidade) conta com duas experiências profissionais em empresas de maior dimensão quando foi contratada. Realça como pontos fortes a "gestão transparente", "a partilha de informação" e, acima de tudo, o "tratamento personalizado". A empresa "oferece cabaz de Natal, festeja os nossos aniversários com bolo e espumante, promove convívios de canoa-gem no Mondego e disponibiliza uma biblioteca com 600 livros técnicos".

No inquérito anual às condições de trabalho, a única insatisfação registada é no plano salarial que, noutros tempos, conduziu à fuga de quadros para empresas da capital. O ambiente saudável, os desafios técnicos e as oportunidades de carreira surgem como fatores de motivação.

Quando ingressarem na família CP, os três novos engenheiros conhecerão o tutor e poderão participar no concurso que todos os meses escolhe uma frase que traduz o espírito da empresa. A eleita de dezembro, lembrava que "se der o melhor de si não terá tempo para se preocupar com o fracasso". Mas, da colheita de 2011, a que mais agradou a João Catarino foi a que assinalava a diferença entre chefe e líder. "O chefe diz vá, o líder diz vamos."

No dia em que a EXAME visitou as suas instalações, vários cartazes ou folhas A4 recriavam, em diversos tons, a palavra "crise". Sempre com o "s" cortado. ■